

SEMINÁRIO DE SOCIOEDUCAÇÃO DO MARANHÃO

Realidade e Perspectivas Contemporâneas para o Atendimento Socioeducativo

20 a 22 de outubro de 2021

TRILHA: caminhos do Plano Individual de Atendimento (PIA)

Raimunda da Silva Ferraz Neta¹

Eixo temático: Metodologia do atendimento socioeducativo.

RESUMO

O presente trabalho, versa sobre o desenvolvimento de uma metodologia ativa desenvolvida recentemente no Centro Socioeducativo Florescer (CSF) com adolescentes e famílias. Inspirada na experiência das trilhas sensoriais, a equipe socioeducativa nomeou a metodologia como “Trilha: Caminhos do PIA”, onde esta visa sensibilizar as socioeducandas e familiares possibilitando a compreensão e emancipação do protagonismo na elaboração do Plano de Atendimento Individual (PIA). A vivência da metodologia desenvolvida com três adolescentes e suas respectivas famílias, permitiu além da compreensão sobre o que é PIA, qual sua importância dentro do processo socioeducativo e conhecimento dos eixos que o integram conforme prevê o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE). Foi, também possibilitada através da trilha, paradas de reflexão sobre os desafios que impedem a adolescente ou sua família de alcançarem com êxito um novo projeto de vida e quais alternativas podem ser usadas para superação. O resultado das primeiras experiências foram satisfatórios e atingiram o objetivo da equipe quanto a compreensão das dimensões propostas no documento tão importante que é o PIA no cumprimento da medida socioeducativa.

Palavras-chave: vivência sobre o PIA; adolescentes e famílias; SINASE.

1 APRESENTAÇÃO

O Plano Individual de Atendimento (PIA), de acordo com o SINASE (BRASIL, 2012), busca a construção com o(a) adolescente de um projeto de vida que vise uma reflexão crítica acerca do ato infracional praticado, as formas de reparação e o caminho que ele (a) poderá trilhar na Unidade com vistas a prepará-lo(a) para deixar a privação ou restrição de liberdade. Nesse sentido, compreender sobre a importância desse documento e os eixos que o compõem torna-se essencial no processo da Medida Socioeducativa.

Com vistas a proporcionar um entendimento prévio do que se trata o documento e os eixos previstos nele, a equipe do Centro Socioeducativo Florescer (CSF) formada por coordenação e equipe técnica, direção e socioeducadores,

¹ Pós-Graduada em Serviço Social na Educação pela Faculdade Futura Grupo FAVENI; Pós Graduada em Educação à Distância: Gestão e Tutoria pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci; Pós Graduada em Sistema Prisional e Medidas Socioeducativas pelo Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF); Formação em Serviço Social pela Faculdade Anhanguera; Exercendo a função de Coordenadora Técnica no Centro Socioeducativo Florescer (CSF); E-mail: raimundaferraz@yahoo.com.br.

Apoio



Realização

SEDES SEDIHPOP



SEMINÁRIO DE SOCIOEDUCAÇÃO DO MARANHÃO

Realidade e Perspectivas Contemporâneas para o Atendimento Socioeducativo

20 a 22 de outubro de 2021

pensaram no desenvolvimento de uma metodologia ativa chamada “Trilha: Caminhos do PIA” que foi desenvolvida em setembro de 2021 no espaço interno da Unidade com equipe técnica, socioeducandas e familiares com o intuito de possibilitar uma vivência que propicie a compreensão sobre o PIA e facilitar o momento de pactuação desse documento.

2 DESENVOLVIMENTO

Na Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC), de acordo com seu Projeto Político Pedagógico, o processo de elaboração do PIA é conduzido pelo coordenador técnico com o envolvimento da equipe multiprofissional, adolescente e família para que sua elaboração e cumprimento sejam efetivados de acordo com os prazos e metodologia, conforme roteiro e orientações previstos no Compêndio de Instrumentais disponibilizados pela Fundação. Este é o fundamento para a elaboração do PIA conforme diz o SINASE:

Art. 52. Elaboração do Plano Individual de Atendimento constitui-se numa importante ferramenta no acompanhamento da evolução pessoal e social do adolescente e na conquista de metas e compromissos pactuados com esse adolescente e sua família durante o cumprimento da medida socioeducativa. A elaboração do PIA se inicia na acolhida do adolescente no programa de atendimento e o requisito básico para sua elaboração é a realização do diagnóstico polidimensional por meio de investigações técnicas junto ao adolescente e sua família, nas áreas: Jurídica, Saúde, Psicológica, Social e Pedagógica (BRASIL, 2012).

Nessa perspectiva, cabe salientar que a equipe do Florescer já desenvolvia em seus atendimentos individuais e atividades grupais, vivências pré-PIA, que facilitava a elaboração do documento. Após participação no Diálogo Socioeducativo sobre PIA promovido pela Escola de Socioeducação do Maranhão (ESMA), houve uma motivação em ousar mais nessa vivência, e inspirada nas trilhas sensoriais já desenvolvidas na Unidade pela equipe de psicologia (Técnico e Estagiárias) foi alinhada a proposta da “Trilha: Caminhos do PIA” pela coordenação e equipe técnica, direção e socioeducadores que construíram juntos a metodologia, bem como o cenário necessário para realização da experiência.

Durante o desenvolvimento da trilha, todos os técnicos da Unidade foram implicados no desenvolvimento da ação, sendo estes das áreas Social, Psicológica, Pedagógica e Jurídica, revezando entre si de acordo com as datas das experiências que ocorreram em dois momentos (18/09 e 25/09/2021) conforme disponibilidade dos familiares.

Para a área pedagógica, exemplifica o SINASE (BRASIL, 2012, p. 61): “[...] enfoca os interesses, potencialidades, dificuldades, necessidades, avanços e retrocessos”.

A proposta sugerida contempla um roteiro de etapas até chegar no momento da realização da experiência bem como um percurso que seguem abaixo, onde os técnicos explanavam sobre os eixos sugeridos no PIA, onde após explanar

Apoio



Realização

SEDES SEDIHPOP



SEMINÁRIO DE SOCIOEDUCAÇÃO DO MARANHÃO

Realidade e Perspectivas Contemporâneas
para o Atendimento Socioeducativo

20 a 22 de outubro de 2021

sobre os Eixos que estavam agrupados, as socioeducandas e seus familiares eram convidados a trilharem um caminho onde existiam alguns obstáculos referentes aqueles eixos, o que possibilitou durante as paradas uma reflexão sobre os desafios que impossibilitam a adolescente ou mesmo a família de alcançar com êxito um novo projeto de vida e quais alternativas usar para superação dos mesmos.

Ainda nessa seara, as famílias e socioeducandas passam por um objeto representando as dificuldades encontradas nessa trajetória do novo projeto de vida, que por ventura não tenham sido destacados na trilha. Frisa-se que o objeto foi representado pelo símbolo de um diabo, fazendo menção às tentações encontradas no percurso.

Por fim, antes de chegar ao horizonte do PIA, as adolescentes e seus familiares são convidadas a descrever suas potencialidades e competências esperadas durante o cumprimento do seu planejamento.

3 METODOLOGIA PROPOSTA

A proposta foi desenvolvida seguindo as seguintes etapas:

- a) As famílias e socioeducandas foram informadas pela equipe sobre a proposta das trilhas e mediante disponibilidades destas foram agendadas duas datas para realização das atividades que se deram em primeiro momento de forma grupal (duas famílias e socioeducandas) e no segundo de forma individual (uma família e socioeducanda);
- b) O cenário foi montado de forma a valorizar os diferentes caminhos onde o ponto de chegada foi o horizonte chamado PIA;
- c) No percurso foram realizadas explanações técnicas sobre os eixos do PIA, onde as adolescentes e familiares discutiram sobre os temas abordados e escreveram propostas sobre eles colocando as anotações abaixo do nome “Novo Projeto de Vida” que serão trabalhadas no dia da elaboração do PIA;
- d) No percurso da trilha foram expostos alguns obstáculos com nomes e imagens onde houve reflexão sobre eles;
- e) Um símbolo representado pelo Diabinho, representava as tentações não elencadas nos obstáculos;
- f) Ainda na trilha tivemos a árvore onde foram coladas as habilidades identificadas e competências esperadas durante o desenvolvimento das metas do PIA. Frisa-se que cada adolescente usou uma cor de papel de forma a facilitar a identificação dos registros de cada uma e foram fixadas as tarjetas nos frutos da árvore;
- g) Ao término da trilha foi realizada uma análise sobre a atividade, esclarecimento de dúvidas e agendamento do dia de elaboração do PIA dentro do prazo dos 45 dias.

Apoio



Realização

SEDES SEDIHPOP



SEMINÁRIO DE SOCIOEDUCAÇÃO DO MARANHÃO

Realidade e Perspectivas Contemporâneas para o Atendimento Socioeducativo

20 a 22 de outubro de 2021

4 PERCURSO

Primeira parada foram trabalhados os eixos: Saúde física e saúde mental.
Técnicos responsáveis: psicólogo e assistente social.
Placas com obstáculos: ausência de diálogo e *Bullyng*.

- a) Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's);
- b) Gravidez na adolescência;
- c) Comportamentos suicidas;
- d) Orientação sexual;
- e) Alimentação saudável.

Segunda parada foram trabalhados os eixos: Educação e profissionalização.

Técnicos responsáveis: pedagoga e assistente social.

Placas com obstáculos: falta de oportunidade, baixa escolaridade, evasão/pandemia.

- a) Oferta da educação formal;
- b) Oferta de cursos;
- c) Aptidões vocacionais.

Terceira parada foram trabalhados os eixos: Convivência familiar e comunitária, jurídico e cidadania.

Técnicos responsáveis: psicólogo, assistente social e advogado

Placas com obstáculos: vínculos rompidos e/ou fragilizados, vulnerabilidade, ato infracional e facções.

- a) Vínculos fortalecidos;
- b) Contexto comunitário;
- c) Relação de amizade;
- d) Normativas da socioeducação (ECA, SINASE, R.I, PS, PPP, Portarias).

Quarta parada foram trabalhados os eixos: Esporte, cultura e lazer/espiritualidade.

Técnicos responsáveis: psicólogo, assistente social e pedagoga.

Placas com obstáculos: intolerância religiosa, situação de violência, drogadição.

- a) Manuseio das TICs;
- b) Acesso às políticas públicas;
- c) Rompimento ao preconceito.

Observações:

Apoio



Realização

SEDES SEDIHPOP



SEMINÁRIO DE SOCIOEDUCAÇÃO DO MARANHÃO

Realidade e Perspectivas Contemporâneas para o Atendimento Socioeducativo

20 a 22 de outubro de 2021

- a) Há um símbolo em forma de Diabinho representando os obstáculo (s) não apresentados durante o percurso;
- b) No final do percurso há uma árvore com frutos que estimulou a identificação das potencialidades identificadas e competências a serem alcançadas.

5 RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES

Após o desenvolvimento da atividade, foi possível perceber que a experiência promoveu uma significância no processo de assimilação e compreensão do que é PIA, além de promover a participação e fortalecer os laços familiares com as socioeducandas.

O processo favoreceu que a família e socioeducanda se tornassem protagonistas na elaboração desse instrumento e conseqüentemente na medida socioeducativa.

A experiência Pré-PIA auxiliou na reflexão e responsabilização do ato infracional levando familiares e socioeducandas a observar os desafios enfrentados para atingir um novo projeto de vida e quais caminhos seguir para ter êxito nessa conquista.

Destaca-se que todos os obstáculos apresentados pela equipe técnica já contemplaram as nuances enfrentadas pelas famílias, isso demonstra que a experiência da equipe socioeducativa, aponta para os principais desafios enfrentados e cabe agora junto com as famílias encaminhar as situações no sentido de superá-las de forma que a atingira a superação dos mesmos.

A ação socioeducativa deve respeitar as fases de desenvolvimento integral do adolescente levando em consideração suas potencialidades, sua subjetividade, suas capacidades e suas limitações, garantindo a particularização no seu acompanhamento. Portanto, o plano individual de atendimento (PIA) é um instrumento pedagógico fundamental para garantir a equidade no processo socioeducativo (BRASIL, 2006, p. 48).

Importante citar, que a compreensão e envolvimento das socioeducandas nas propostas elaboradas, levou em consideração o nível de maturidade e desenvolvimento cognitivo de cada uma, garantindo a valorização das propostas elencadas por cada uma.

Cabe salientar que existe como proposta dentro da metodologia, uma sugestão de envolver outros profissionais externos no que tange as explanações dos eixos e das temáticas sugeridas dentro deles, o que não foi possível de ocorrer nesse primeiro momento da experiência, mas caso seja viável, acreditamos que a participação de profissionais da sede e da rede intersetorial favorecerá ainda mais o processo de compreensão e construção desse documento tão pertinente.

Vale ressaltar, que a proposta metodológica e o percurso sugerido, levou em consideração as peculiaridades do público atendido no CSF, mas caso seja implementada em outros Centros deve considerar as particularidades do seu

Apoio



Realização

SEDES SEDIHPOP



SEMINÁRIO DE SOCIOEDUCAÇÃO DO MARANHÃO

Realidade e Perspectivas Contemporâneas para o Atendimento Socioeducativo

20 a 22 de outubro de 2021

público-alvo.

Houve sentimento de pertencimento das adolescentes ao longo do desenvolvimento da atividade e isso possivelmente favorecerá o processo de pactuação do PIA.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.594, de 18 de janeiro de 2012. Institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), regulamenta a execução das medidas socioeducativas destinadas a adolescente que pratique ato infracional; e altera as Leis nºs 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente); 7.560, de 19 de dezembro de 1986, 7.998, de 11 de janeiro de 1990, 5.537, de 21 de novembro de 1968, 8.315, de 23 de dezembro de 1991, 8.706, de 14 de setembro de 1993, os Decretos-Leis nºs 4.048, de 22 de janeiro de 1942, 8.621, de 10 de janeiro de 1946, e a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. **Diário Oficial da União**, 19 jan. 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12594.htm. Acesso em: 13 set. 2021.

BRASIL. **Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE**. Brasília: CONANDA, 2006.

MARANHÃO. Fundação da Criança e do Adolescente. Centro Socioeducativo Florescer. Regimento Interno. 2019. Disponível em: <https://www.funac.ma.gov.br/legislacao/documentos-institucionais/regimento-interno-florescer-ok.pdf>. Acesso em: 20 set. 2021.

MARANHÃO. **Projeto Político Pedagógico**. São Luís: Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular; Fundação da Criança e do Adolescente, 2018.

Apoio



Realização

SEDES SEDIHPOP

